

ENFERMAGEM

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Práticas integrativas e complementares, uma realidade do SUS: percepção dos profissionais da estratégia saúde da família.

COORDENADOR: Benedita Abreu Leão

PLANO DE TRABALHO: Percepção dos enfermeiros da ESF sobre as PIC

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Maíra Freire Martins

CURSO: Bacharelado em Enfermagem

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia de Saúde da Família (ESF); Práticas Integrativas (PIC); Sistema Único de Saúde (SUS).

O objetivo deste estudo foi analisar a percepção de enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família (ESF) sobre práticas integrativas e complementares. Os sujeitos investigados foram enfermeiros que atuam na ESF da UBS Tapanã I, Belém, Pará. Por meio do método observacional, fez-se a identificação das diferentes percepções desses profissionais de saúde sobre a aplicação daquelas práticas. Os fatores associados à motivação para a inserção das práticas integrativas complementares (PIC) foram observados e também se os enfermeiros julgaram relevante a implantação dessas práticas no cotidiano de trabalho. Os resultados demonstraram que a implantação das PIC está ocorrendo de maneira tímida e que são ainda de pouco conhecimento dos profissionais investigados.

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Práticas integrativas e complementares, uma realidade do SUS: percepção dos profissionais da estratégia saúde da família

COORDENADOR: Benedita Abreu Leão

PLANO DE TRABALHO: Práticas Integrativas e Complementares, uma realidade do SUS: Percepção dos profissionais médicos da Estratégia Saúde da Família (ESF)

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Quezia Laís Souza Azaris

CURSO: Bacharelado em Enfermagem

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia de Saúde da Família (ESF); Práticas Integrativas e Complementares (PIC); Profissionais médicos.

Conhecer a percepção de médicos da Estratégia de Saúde da Família (ESF) acerca da aplicação das práticas integrativas e complementares (PIC), como modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo e possibilidades do acesso à população, foi o objetivo deste Plano de Trabalho. O estudo foi observacional, realizado na ESF do bairro do Tapanã I, Belém, Pará. As informações foram analisadas com base em Minayo (2010) e Bardin (2011). Constatou-se que os profissionais médicos realizam atividades como terapias não medicamentosas, porém sem concebê-las como política do SUS, PICS, e que não fazem parte da programação de educação em saúde temas, cursos e outros sobre as PIC.

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Práticas integrativas e complementares, uma realidade do SUS: percepção dos profissionais da estratégia saúde da família.

COORDENADOR: Benedita Abreu Leão

PLANO DE TRABALHO: Percepção dos agentes comunitários de saúde (ACS) da Estratégia de Saúde da Família (ESF)

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Vania Cristian Sousa da Luz

CURSO: Bacharelado em Enfermagem

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia de Saúde da Família (ESF); Práticas Integrativas e Complementares (PIC); Agentes comunitários de saúde.

Conhecer a percepção de da Estratégia de Saúde da Família (ESF) acerca da aplicação das práticas integrativas e complementares (PIC), como modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo e possibilidades do acesso à população, foi o objetivo deste Plano de Trabalho. O estudo foi observacional, realizado na ESF do bairro do Tapanã I, Belém, Pará. As informações foram analisadas com base em Minayo (2010) e Bardin (2011). Constatou-se que os agentes de comunitários de saúde realizam atividades como terapias não medicamentosas, porém sem concebê-las como política do SUS, PICS, e que não fazem parte da programação de educação em saúde temas, cursos e outros sobre as PICs.

PROJETO DE PESQUISA: Emponderamento do cuidado da população idosa amazônica

COORDENADOR: Fabianne de Jesus Dias de Sousa

PLANO DE TRABALHO: O idoso como protagonista

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Bárbara Rodrigues Gadelha

CURSO: Bacharelado em Enfermagem

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; Empoderamento; Qualidade de vida.

O cuidado à população idosa deve ser estimulado por meio de ações comunitárias que visem ao emponderamento em seu cuidar, promovendo, assim, seu protagonismo. O objetivo deste Plano de Trabalho foi conhecer o cuidado prestado aos idosos pelo serviço de saúde em uma Unidade de Saúde do Satélite, no município de Belém (PA). As ações foram realizadas com os profissionais de saúde e idosos de uma Unidade da Estratégia Saúde da Família (ESF). A coleta dos dados referentes à estrutura, ao funcionamento e à equipe de profissionais que atuam na referida unidade foi realizada por meio de um roteiro observacional. Ficou evidente que a promoção de ações que estreitam o vínculo profissional-idoso são imprescindíveis nas unidades de saúde, pois melhoram significativamente a qualidade de vida dos idosos.

PROJETO DE PESQUISA: Emponderamento do cuidado da população idosa amazônica

COORDENADOR: Fabianne de Jesus Dias de Sousa

PLANO DE TRABALHO: O empoderar do cuidar pelos profissionais da saúde

ALUNO DE ICA: Kellven Paurdaul)

CURSO: Bacharelado em Enfermagem

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; Cuidado ao idosos; Qualidade de vida.

O objetivo deste Plano de Trabalho foi conhecer o cuidado prestado aos idosos pelo serviço de saúde em uma Unidade de Saúde do Satélite, no município de Belém (PA). Foram realizados encontros, em um espaço cedido por uma igreja localizada em frente à Unidade Básica de Saúde (UBS). Os idosos faziam atividades físicas (alongamento, caminhada) antes de participavam de rodas de conversa. O objetivo dessas atividades era manter a interação social entre os participantes e discutir assuntos relacionados a sua saúde. Houve baixa adesão dos idosos do sexo masculino. Percebeu-se que aquelas atividades devem ser estimuladas pelas Unidades de Saúde por promoverem bem-estar aos idosos e, conseqüentemente, a melhora de sua qualidade de vida.

PROJETO DE PESQUISA: Emponderamento do cuidado da população idosa amazônica

COORDENADOR: Fabianne de Jesus Dias de Sousa

PLANO DE TRABALHO: O empoderar do cuidar

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Vanessa Alessandra F. de Moraes

CURSO: Bacharelado em Enfermagem

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; Empoderamento; Qualidade de vida.

Considerando que a Organização Mundial da Saúde lançou políticas do envelhecimento ativo que visam a otimizar a saúde, a participação e a segurança, de modo a melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem, justifica-se a importância deste Plano de Trabalho. Analisar os dados das ações cuidativo-educacionais realizados com os idosos pelos profissionais de saúde. Realizar rodas de conversas com os idosos sobre cuidados e serviços de saúde. O estudo foi realizado na Unidade de Saúde do Satélite no município de Belém (PA). As ações foram realizadas uma vez por semana com os profissionais de saúde e idosos na unidade da estratégia saúde da família. A coleta de dados foi utilizada um roteiro observacional e análise documental da estrutura e de seu funcionamento.

PROJETO DE PESQUISA: Avaliação da qualidade de vida em mulheres climatéricas

COORDENADOR: Horácio Pires Medeiros

PLANO DE TRABALHO: O perfil sociodemográfico de puérperas em Belém -- PA

ALUNO DE ICA: Pedro Felipe Lima de Oliveira

CURSO: Bacharelado em Enfermagem

PALAVRAS-CHAVE: Climatério; Qualidade de vida; Revisão Integrativa da Literatura (RIL).

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida de mulheres no climatério, enfatizando os aspectos clínicos, sintomatológico e terapêutico, o estado nutricional e a atividade física, as influências biopsicossociais e a sexualidade, ressaltando os problemas encontrados referentes a cada categoria e o que fazer para a melhoria de cada um desses pontos. Considerando-se que no Brasil há poucas pesquisas a respeito do tema e as realizadas em outros países em sua maioria não têm aplicabilidade quando consideramos a realidade brasileira, este estudo se mostra relevante. Consistiu em uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), baseando-se no método bibliográfico do tipo descritivo. Percebeu-se a importância do auxílio da família e dos profissionais de saúde nesta fase e necessidade de a mulher ter atividades que minimizem prováveis agravos ao seu estado de saúde.